



O Fórum é um compromisso nosso e tenho certeza que ele vai melhorar a prestação de serviço do governo para as pessoas e para a sociedade

Reinaldo Azambuja (PSDB), governador de Mato Grosso do Sul

Bastidores



Guilherme Pimentel

Visita 1

Maicon Madeira, superintendente de vendas da Betha Sistemas, visitou na manhã de ontem a redação de *O Estado*, sendo recebido pelo diretor Rafael Valler. Acompanhado de Rodrigo Teles, diretor da Staf Sistemas –autorizada da Betha em Mato Grosso do Sul–, e de Rodolfo Feliciano, gerente da representante local. Madeira deu detalhes sobre o projeto Cloud, que permitirá à empresa operar com os cerca de 40 softwares desenvolvidos para a gestão pública totalmente pela internet. Ao disponibilizar os sistemas na web, a Betha espera reduzir custos das administrações públicas, que poderão deixar de gastar com equipamentos como servidores ou data centers para utilizar aplicações de gerenciamento de finanças ou saúde diretamente da sede da empresa.

Leonardo de França



Visita 2

O deputado estadual Márcio Fernandes (PT do B) visitou na tarde de ontem a redação de *O Estado*, sendo recebido por Jaime Valler. Na ocasião, ele expôs alguns dos projetos por ele apresentado na Assembleia Legislativa, como o que cria a Semana Estadual Antidrogas, e comentou especulações sobre sua pré-candidatura a prefeito de Campo Grande que, frisou o deputado, está condicionada a pesquisas internas a serem realizadas pela legenda.

Provocações 1

Otávio Trad (PT do B) usava a palavra para comentar a má situação de alguns residenciais populares na Capital, com problemas estruturais relatados pelos moradores, quando foi interrompido pelo colega Paulo Pedra (PDT), que afirmou ser o problema “herança” da gestão de Nelsinho Trad (PMDB).

Provocações 2

Otávio, que é sobrinho de Nelsinho, rebateu o colega, reforçando que o problema é da empresa responsável pela construção dos residenciais, e não de um ou outro prefeito. O vereador do PT do B propôs audiência pública para discutir problemas no residencial Nelson Trad, no Jardim Carioca (Oeste de Campo Grande).

Devagar com o andar

Falando em Pedra, o pedetista ontem interveio na votação de projeto que visa a substituir sacolas plásticas pelas biodegradáveis no comércio de Campo Grande. Segundo ele, a proposta, embora tenha méritos ambientais, precisa ser discutida com “mais calma”, pois causaria impactos em setores como o de geração de empregos na cidade.

Ponto...

Depois de colocar em debate a contratação de um dos filhos do deputado estadual Professor Rinaldo (PSDB) pelo Tribunal de Contas do Estado, e da nomeação da filha do parlamentar pela Corte, vereadores da Capital repercutiram, ontem, o desligamento de ambos do órgão –por orientação do próprio deputado que, em nota, anunciou a medida e reforçou a qualificação de ambos.

... final

Carlão (PSB) reforçou a “boa índole” de Rinaldo. “Talvez ele tenha pensado que não ia dar problema”, afirmou o socialista. Responsável por colocar o tema em debate, Chiquinho Telles (PSD) considerou que episódios do gênero “deixam a classe política desmoralizada”. “Foi uma ação fora de contexto da prática política”, fez coro Alex do PT.



Tem que ter boa vontade, interesse, unificar forças. Foi uma instituição que pediu, tem que ser resolvido.

ALEX DO PT, vereador, ao defender que o Executivo atenda indicações dos vereadores, baseadas em reivindicações das sessões comunitárias.

Colaboraram Mariana Anjos, Adriano Falleiros e Humberto Marques

Sem resposta

Pedidos de Sessões Comunitárias ficam parados no Executivo

Vereadores reclamam que solicitações da população não são atendidas

Mariana Anjos

A falta de respostas do Executivo às solicitações feitas pelos vereadores de Campo Grande em atendimento às reivindicações apresentadas pela população nas Sessões Comunitárias tem desagradado muitos parlamentares. As sessões comunitárias são uma oportunidade que a população tem de reivindicar melhorias para seu bairro e expor suas ideias.

Somente neste ano de 2015, nas quatro primeiras sessões, foram apresentados cerca de 200 encaminhamentos ao Executivo, feitos em nomes de todos os vereadores. Entretanto, nem a metade das solicitações foi atendida, tampouco, justificado o motivo para o não atendimento.

No ano de 2013, segundo parlamentares, a quantia chegou a 676 solicitações, e no ano passado foram aproximadamente 400.

Segundo o vereador Alex do PT, o que está faltando neste caso, é uma combinação entre o Legislativo e o Executivo.

“Tem que haver uma aliança de forças, de esforços, porque não foi um vereador que realizou os pedidos, foram todos. Quando se trata de ação coletiva, comunitária, ela pede uma importância inerente. Não é uma coisa pequena, não pode reduzir a instituição que representa o povo”, destacou.

Ainda segundo ele, em muitos casos são pedidos



Izaías Medeiros/CMCG

As Sessões Comunitárias foram criadas para aproximar o poder público da população e ouvir suas reivindicações

pequenos, fáceis de serem resolvidos.

“A situação não está complicada, está fácil. Tem que ter boa vontade, interesse, unificar forças. Foi uma instituição que pediu, tem que ser resolvido”, concluiu o vereador.

Vereadora diz que situação acirra crise entre Legislativo e Executivo

Para o vereador Carlão (PSB), é necessário que esse trabalho tenha continuidade. “A Câmara faz a sua parte. Já ocorreu de fazermos reu-

nião em uma escola e chegar no próximo ano, ouvirmos as mesmas reivindicações, ou seja, não foram atendidas. Vou pedir para o secretário da Seinthra (Secretaria Municipal de Infraestrutura, Transporte e Habitação), Valtemir Brito, uma posição sobre esses casos. A solicitação é coletiva. Algumas ações corriqueiras estão sendo feitas, mas no geral, não estão atendendo”, explicou.

A vereadora Luiza Ribeiro (PT) disse que a situação acirra a crise entre o Legislativo e o Executivo.

“Na verdade, o atendimento é muito pequeno. A prefeitura está ‘patinando’, não consegue andar nem nas áreas mais importantes, como obras, limpeza, saúde e segurança. A câmara tem feito a parte dela, mas a prefeitura não”, enfatizou.

A reportagem entrou em contato com a assessoria da Prefeitura de Campo Grande, para saber o que provoca o entrave no atendimentos dos encaminhamentos do Legislativo, mas até o fechamento dessa edição, não obteve resposta.

CPI da Enersul

Deputados já buscam vagas na comissão

Juliana Vilas Boas

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que vai investigar suspeitas de desvios de recursos na Enersul será instalada na terça-feira (31), mas desde ontem, os partidos já articulam quem vão indicar para compor a comissão, que terá cinco vagas. A CPI foi proposta pelo Deputado Marquinhos Trad (PMDB), que deverá ficar com a presidência e com a vaga destinada ao PMDB.

O Deputado Paulo Correia (PR) também já manifestou interesse em participar. O deputado Onevan de Matos (PSDB) informou que os tucanos vão definir em votação sua indicação, mas o deputado Professor Rinaldo já adiantou que gostaria de fazer parte.

Os demais partidos informaram que vão esperar até o prazo final para juntos decidirem os nomes interessados nas vagas.

O requerimento da CPI foi publicado na edição de quarta-feira (25) do Diário Oficial. Segundo o presidente da Assembleia, deputado estadual Junior Mochi (PMDB), após a publicação do documento é feita uma análise para verificar se a CPI preenche os requisitos para depois instalar de fato a investigação.

OAB



Assessoria/OABMS

Lançamento da cartilha que combate violência contra a mulher acontecerá hoje na Sessão de Conselho

Cartilha aborda violência contra a mulher

Adriano Falleiros

A OAB-MS (Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul) apresenta hoje (27), durante a Sessão de Conselho, uma cartilha elaborada pela Comecevid (Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher) com esclarecimentos sobre as formas de violência contra a mulher. O objetivo é permitir o entendimento da situação e orientar como a vítima deve agir.

“Será uma cartilha informativa, com perguntas e respostas, para mostrar como a violência acontece e como a mulher pode buscar socorro pra

situação”, explicou a presidente da Comissão, Tatiana Azambuja Ujacow. Para a elaboração do material, os membros da Comecevid se basearam na lei nº 11.340/06, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha. Março foi escolhido para o lançamento do material em virtude do “Dia Internacional da Mulher”.

Cartilha será divulgada na internet, em associações e comunidades

O presidente da Seccional, Júlio Cesar Souza Rodrigues, acredita que a cartilha auxiliará mulheres que passam por situações de violência, e também no trabalho de cons-

cientização realizado por entidades e associações. “O material é bem claro e objetivo, possui linguagem de fácil entendimento. Temos certeza de que será referência no trabalho de conscientização e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher”, afirmou.

Após o lançamento, o material será disponibilizado na internet e em locais onde mulheres tenham fácil acesso. “Queremos que todas as mulheres, independente classe social, possam conhecer a cartilha. Também realizaremos um trabalho específico de divulgação em associações e em comunidades”, completou. (Com assessoria)